



Trabalhos Científicos

Título: Osteogênese Imperfeita Tipo V - Um Calo No Diagnóstico?

Autores: JOÃO GUILHERME BOCHNIA KÜSTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), HERON EDUARDO FABRIZZI, GUSTAVO GOMES PAPI, JÉSSICA ENDY SCARIOT COSTA, FELIPE AUGUSTO BORGES DIAS BATISTA SANTOS LISBOA, LEANDRO IZOTON LORENCETTE, ANGELA CRISTINA BERTOLDI, JULIENNE ANGELA RAMIRES CARVALHO

Resumo: Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) tipo V corresponde a 4-5 dos casos de OI e apresenta como principais características: formação de calos ósseos hipertróficos após traumatismos, fraturas ou cirurgias, linhas hiperdensas em fêmur distal, luxação da cabeça do rádio e calcificação da membrana interóssea. Objetivo: Relatar um caso de paciente com diagnóstico de OI tipo V. Métodos: Descrição clínica. Resultados: Paciente do sexo feminino, 2 anos e 1 mês, trazida por “tumor nos ossos” e histórico de múltiplas fraturas em ossos longos, seguidas de aumento de volume local e dor durante o período de consolidação: aos 6, 8, 17, 20, 22 e 24 meses de vida apresentou fraturas após quedas de mesmo nível respectivamente em fêmur esquerdo, fêmur distal esquerdo, úmero direito, tibia esquerda, fêmur direito e fêmur direito. Aos 2 anos e 4 meses fraturou o tornozelo esquerdo, sem aumento de volume. Filha de pais saudáveis e não consanguíneos, nasceu de 39 semanas, parto cesáreo, sem anormalidades nos períodos pré e neonatal e sem casos semelhantes na família. Exame físico: fácies atípica, escleras levemente acinzentadas e deformidades ósseas com aumento de volume em ossos longos. Apresentava atraso no desenvolvimento motor, escore Z de estatura -2,32 e de peso -2,0. Os exames laboratoriais (calcio, fósforo, PTH, vitamina D, creatinina, hemograma, VHS, PCR e desidrogenase láctica) estavam normais, e a fosfatase alcalina elevada para a idade. Radiografias demonstraram desmineralização óssea difusa, redução da altura dos corpos vertebrais, múltiplas fraturas e deformidades de ossos longos, adelgaçamento periostal, deslocamento lateral da cabeça do rádio esquerdo, calcificação da membrana interóssea entre o rádio e a ulna, formação óssea exuberante em úmero direito e outros calos ósseos hiperplásicos em locais de fraturas em ossos longos. Conclusão: A OI tipo V é uma forma rara de OI, possui características próprias e pode ser confundida com neoplasias ósseas.